



# Expositor Cristão



**PEQUENA  
GRANDE  
AMEAÇA**

***Aedes aegypti***: Metodistas se mobilizam no combate ao mosquito. **Página 8**

## COMENTÁRIOS

Edição de fevereiro de 2016

Com certeza a Escola Dominical é importante. Pena que muitos têm deixado de lado. Conheço muitos pais que começaram a frequentar a Igreja através de seus/as filhos/as que participavam da escola dominical. Hoje tem pais que são até pastores/as e muitos outros continuam firmes na caminhada.

**Paulo Wesley Conrado** (Escola Dominical: Presente na vida!)

Os novos traços dos Aventureiros em Missão ficaram excelentes! Não sei se é a mesma pessoa que fazia anteriormente os desenhos, mas estão de parabéns! A turminha antiga também deixou marcas na história de nossas crianças. Parabéns!

**Solange Rosália Trindade** (Aventureiros em Missão: novos traços)

Grande verdade! As pessoas passam o tempo todo no trânsito; além de gerar estresse, não sobra tempo para dividir com a família. Muito boa a reflexão sobre Igreja e mobilidade urbana. É necessário juntar as opiniões e passar para as autoridades, talvez elas possam melhorar o transporte coletivo.

**Luzia Alves Evangelista** (Igreja e mobilidade urbana)

A educação cristã na Igreja Metodista é um marco para quem gosta de estudar a bíblia. Me converti na Escola Dominical. Foi lá que aprendi os primeiros passos para caminhar com Jesus.

**Edneia Soares Alcântara** (Ensino e instrução, herança que precisamos resgatar)

ENVIE SEU COMENTÁRIO!  
expositorcristao@metodista.org.br

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<http://goo.gl/8qvitz>

# Surto provocado pelo mosquito *Aedes aegypti* mobiliza metodistas

Os dados são alarmantes. O Ministério da Saúde investiga 3.448 casos suspeitos de microcefalia no Brasil até o fechamento desta edição. O último boletim foi divulgado no final de janeiro e aponta que 270 casos já tiveram confirmação de microcefalia, sendo que 6 estão ligados ao vírus zika. A Organização Mundial da Saúde (OMS) apoia o Brasil no combate ao vírus zika, que já ultrapassou fronteiras. Está em 20 países das Américas e 10 da Ásia, África e Pacífico – no entanto, o Brasil é o que mais preocupa os/as especialistas.

A Igreja está mobilizada. O Colégio Episcopal já se pronunciou ao orientar os membros para combater o mosquito *Aedes aegypti*. No passado, o missionário metodista Hugh Clarence Tucker, que introduziu ao médico dr. Oswaldo Cruz a pesquisa que faria diferença na sociedade para combater a febre amarela, teve um papel fundamental nesse processo. Em 1958, a Organização Mundial da Saúde declarou total erradicação do mosquito no Brasil; mas ele volta décadas mais

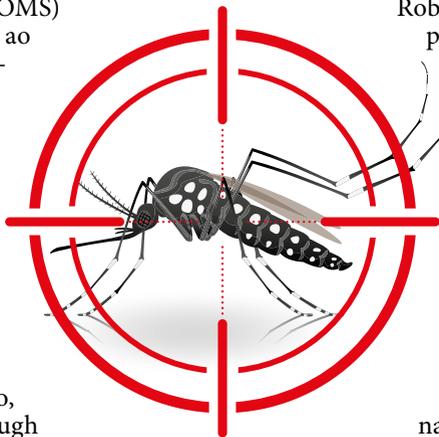
tarde preocupando, principalmente, as mulheres em período de gestação.

O Expositor Cristão foi atrás, ouviu especialistas, médicos/as, além da própria bispa Marisa de Freitas Ferreira, que, na função de médica, passou informações importantes sobre o cuidado que devemos ter. O bispo Roberto alertou para as diversas possibilidades de desenvolver a missão neste cenário que assusta todos/as nós.

Durante a apuração, encontrei várias ações, por exemplo, os membros da Igreja Metodista em Além Paraíba/MG, que mandaram fazer camisas personalizadas para sair em mutirão no combate ao mosquito. A Igreja vive um cenário em que ela precisa fazer a diferença. Afinal, essa tarefa de eliminar novamente o mosquito *Aedes aegypti* do país compete não somente ao poder público, mas a cada um/a de nós.

Que Deus nos conscientize!

Pr. José Geraldo Magalhães  
Editor-chefe



## OPINIÃO | Aedes aegypti



"A Igreja pode ter ações significativas na comunidade onde está inserida indo aos/vizinhos/as, distribuindo folhetos de conscientização e orientando as pessoas a combater o mosquito transmissor. Esse é um problema não somente do governo, mas de todos/as nós metodistas. Não podemos ficar à margem dessa realidade."

Bispo Roberto Alves de Souza - 4ª Região



"O combate ao *Aedes aegypti* passa diretamente pela mobilização social. Estamos diante de uma verdadeira epidemia e, se temos a intenção de ser uma igreja relevante e conectada com as necessidades da comunidade ao nosso redor, precisamos ter papel direto na conscientização sobre a atual realidade."

Luan Matias  
Assessor de Comunicação da Remne



"Precisamos, como Igreja, participar ativamente na erradicação desse mal. Sabemos que a infecção do vírus zika tem outras complicações. Ainda não é definitivo, mas há suspeitas de que seja transmitido também pela saliva e pelo ato sexual. É preciso ter cuidado, sobretudo com as formas de transmissão. O combate ao vetor depende não só do poder público, mas de todos nós, população brasileira."

Bispa Marisa de Freitas Ferreira - Remne



"A máxima preocupação dos/as metodistas com a saúde pública remonta há mais de três séculos. João Wesley, o fundador do Metodismo, foi autor de vários tratados sobre medicina popular. Todos/as os/as metodistas devem seguir as orientações da Igreja e do governo para prevenir e combater o *Aedes aegypti*."

Pra. Suzel Aguiar  
Editora do Informativo 5ª Região

**EC. Expositor Cristão**

Presidente do Colégio Episcopal:  
Bispo Adonias Pereira do Lago

Conselho Editorial:  
Camila Abreu, Pra. Hideide Torres,  
Luis Mendes e Pr. Odilon Chaves

Editor e jornalista responsável:  
Pr. José Geraldo Magalhães  
(MTB 79517/SP)

Capa: Angel Fragallo  
Revisão: Adriana Giusti  
Projeto gráfico: Luciana Inhan  
Webdesigner: Alexandre Tavares

Distribuição: Alessandro Cordeiro  
Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:  
Tel.: (11) 2813-8600 | www.metodista.org.br  
expositorcristao@metodista.org.br  
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista  
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



**SIGA A GENTE!**

[/expositorcristao](#)  
[/sedenacionalmetodista](#)

[@jornal\\_ec](#)  
[@metodistabrasil](#)

[/jornalEC](#)  
[/metodistabrasil](#)

## Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexidade e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

# Carta Pastoral do Biênio 2016/2017

Depois de, nos últimos dois biênios, termos como nossa motivação o tema *Discípulas e discípulos nos caminhos da missão*, enfatizando “cumpram o mandato missionário de Jesus” nos anos de 2012 e 2013 e “formam uma comunidade de fé, comunhão e serviço” em 2014 e 2015, chegamos ao biênio 2016 e 2017 preparados/as para desenvolver os nossos dons e ministérios motivados/as pelo tema: *Discípulas e Discípulos nos caminhos da missão produzem frutos de uma vida santificada*.

Os/A bispos/a escreveram a carta que se segue para motivar as igrejas, as lideranças e todo o povo metodista a que produzam frutos de uma vida santificada. O tema dessa carta divide-se em dois subtemas:

1. Produzindo frutos
2. Frutos de uma vida santificada

O subtema *Produzindo frutos*

se desenvolve em três capítulos: “Para ser frutífera ou frutífero, é necessário ter as raízes em terra boa”; “Para ser frutífera ou frutífero, precisamos ter tronco e galhos saudáveis” e “Para ser frutífera ou frutífero, precisamos ser fertilizadas ou fertilizados”.

O subtema *Frutos de uma vida santificada se desenvolve em três capítulos*: “Obediência ao Grande Mandamento (amar a Deus e amar ao próximo) através dos atos de piedade e das obras de misericórdia”; “Obediência à Grande Comissão” (fazer discípulos de todas as nações) e “Vivenciando o desafio da Unidade”.

Aproveite essa carta pastoral para avançar nos caminhos da missão, desenvolvendo novas ações afirmativas. **ec.**

Bispo Adonias Pereira do Lago  
Presidente do Colégio Episcopal



## PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Carlos Alberto Tavares Alves



### Igreja de Dons e Ministérios Fazendo Discípulas/os em Todas as Nações

Nossa declaração de missão é: “participar da ação de Deus no seu propósito de salvar o mundo”. E declaramos ainda que cumprimos essa missão “realizando o culto a Deus, pregando a sua Palavra, ministrando os sacramentos, promovendo a fraternidade e a disciplina cristã e proporcionando aos seus membros meios para alcançarem uma experiência cristã progressiva, visando ao desempenho de seu testemunho e serviço ao mundo”.

A Grande Missão é definida por Jesus em Mateus 28.19-20. É o “Ide” de Jesus! Assim sendo, afirmamos que a missão da Igreja é tão desafiadora que necessitamos dos meios de graça que só o Senhor pode nos conceder.

#### A Dimensão da Missão da Igreja

A missão da qual aceitamos participar é realmente grande e desafiadora. Em Mateus 9.36-37 diz que “Jesus vendo as multidões compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor”, por isso ele disse: “A Seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos”.

#### O hino 408, do Hinário Evangélico, diz assim:

*“Eis os milhões, que em trevas e pecados / Vivem perdidos, sem o Salvador! / Oh! Quem irá às novas proclamando: / Que Deus, em Cristo, salva o pecador?”*

Que Deus em Cristo salva o/a pecador/a é a grande

Boa Nova do Evangelho, mas hoje não são os milhões, mas os bilhões de pecadores/as que precisam ser salvos/as, mais de quatro bilhões de pessoas. Esse é o tamanho da nossa missão!

Sempre que definimos uma missão, precisamos avaliar a nossa força e a nossa fraqueza. A nossa força é o amor e, conseqüentemente, a compaixão pelas pessoas. Vimos isso em Jesus: “Vendo Ele as multidões, compadeceu-se delas”.

*“Ainda temos muitas pessoas, inclusive líderes, se posicionando contra o discipulado”*

Foi por amor a este mundo que Deus enviou o seu filho unigênito com o propósito de que todas as pessoas tenham a oportunidade e, crendo n’Ele, sejam salvas para a vida eterna (João 3.16).

O Espírito Santo é a fonte de poder (força) para o cumprimento da missão “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra” (Atos 1.8).

O Apóstolo Paulo ora de joelhos: “por esta causa, me ponho de joelhos diante do pai” (Ef. 3.19), para que venhamos reconhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejamos tomados/as de toda a plenitude de Deus. Sim, toda a plenitude de Deus em

nós e operando o seu poder através das nossas vidas no cumprimento da missão de salvar o mundo.

#### Nossas Fraquezas

Somos uma igreja de dons e ministérios que tem no discipulado o seu estilo de vida, mas reconheço que a nossa principal fraqueza é a falta de amor e, conseqüentemente, falta de compaixão pelas pessoas. Prova disso são os nossos inúmeros programas e reuniões longas e caras, como os nossos Concílios, em detrimento de um foco maior no discipulado e na expansão missionária, que é a razão da existência da Igreja.

A outra fraqueza é o estilo de vida dos/as metodistas, sem santificação e prática das doutrinas cristãs. Até mesmo a prática de outras doutrinas que não são reconhecidas bíblicamente, vivendo assim uma religiosidade vazia, sem espiritualidade e sem responsabilidade.

Certamente, seremos cobrados/as por essas fraquezas porque bilhões de pessoas ao redor do mundo estão vivendo sem Cristo e sem as Boas Novas do Evangelho. É um ato de desobediência não fazer discípulos/as de todas as nações (Mateus 28.19).

Ainda temos muitas pessoas, inclusive líderes, se posicionando contra o discipulado. Pode ser que não se aceite algumas estratégias, que elas não sejam de fato as mais adequadas, mas se somos discípulos/as de Jesus, não temos outra opção a não ser “fazer discípulos/as de todas as nações. **ec.**

# Confederação Metodista de Mulheres promove Campanha Nacional

A Confederação Metodista de Mulheres (CMM), composta por sua mesa diretiva e presidentes das Federações Regionais, lança no mês de março a campanha Março Lilás. O objetivo é incentivar as mulheres metodistas para a oração, baseadas no texto de 1 Timóteo 2.2-1 que diz: “Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças, em favor de todas as pessoas; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade”. A proposta é que a campanha seja realizada entre os dias 1º e 8 de março de 2016, mas pode ser realizada a qualquer tempo. O planejamento da campanha e outras ações aconteceram nos dias 26 e 27 de janeiro na Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo.

simbolizando o protesto: quinta-feira uso preto, eu digo não à violência contra a mulher.

## Você sabia?

As mulheres metodistas agora têm uma representante no Conselho do Projeto Sombra e Água Fresca? Rosane Oliveira é formada em psicologia e presidente da Federação da 3ª Região Eclesiástica; ela foi indicada para essa função. Em breve, a nova Cartilha da CMM será lançada; nela, as sociedades de mulheres encontrarão subsídios para o trabalho local.

## Voz Missionária capacita agentes

A Revista Voz Missionária com o lema “Informação que conduz à inspiração” continua sendo fiel à idealização de sua fundadora, Leila Epps, que é “levar às mulheres informação de qualidade e um



Confederação Metodista de Mulheres se reuniu em São Paulo no final de janeiro.

conteúdo inspirador”, e é uma importante parceira da Confederação, considerada a Revista da Mulher Metodista. Este ano o Encontro de Capacitação das Agentes Regionais da Revista Voz Missionária está confirmado para os dias 1º a 3 de abril de 2016, na Sede Nacional da Igreja Metodista. As agentes regionais são integrantes das

mesas diretivas das Federações Regionais.

## Confederação apoia projetos sociais regionais

Como reconhecimento da importância dos projetos sociais regionais, a CMM, mesa diretiva, lançou o desafio às presidentes de Federações para apresentarem

projetos sociais relevantes em suas regiões, que tenham público-alvo mulheres e/ou crianças e adolescentes. Sete Regiões Eclesiásticas e uma Missionária (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e REMA) contempladas receberão, da Confederação Metodista de Mulheres, aproximadamente R\$ 2.300 arrecadados para esse fim.

## Postulação do Brasil como país sede da Confederação Metodista de Mulheres da América Latina e Caribe

A CMM manifestou interesse na postulação do Brasil como país sede da Confederação Metodista de Mulheres da América Latina e Caribe (CMMALC) para o próximo quinquênio. A eleição será realizada no Congresso da América Latina e Caribe na última semana de julho de 2016, em Santiago no Chile. **ec**

Sheila Bissoqui  
Secretária Correspondente

## SEMANA DE SANTIFICAÇÃO EM ORAÇÃO POR MULHERES

**1º DIA** – Orar por você, mulher, seus sonhos e projetos;

**2º DIA** – Orar pelas lideranças clérigas (bispa e pastoras);

**3º DIA** – Orar pelas mulheres profissionais;

**4º DIA** – Orar pelas mulheres atuantes na política;

**5º DIA** – Orar pelas mulheres mães e esposas;

**6º DIA** – Orar pelas mulheres missionárias;

**7º DIA** – Orar pelas mulheres em situações de fragilidade (encarceradas, violentadas, hospitalizadas, etc.);

**8º DIA** – Orar por santificação.

Outra campanha que tem sido muito desafiante na CMM da América Latina e Caribe e abraçada pela Confederação do Brasil é o protesto silencioso às quintas-feiras, contra a violência da mulher. Para apoiar essa campanha, 5 mil bottons foram confeccionados pela Confederação e distribuídos entre as Federações, que farão chegar até as igrejas locais. Nessa campanha, todas as quintas-feiras as mulheres metodistas devem usar uma peça de roupa preta,

## Dia Internacional da Mulher: um dia memorável e um novo tempo!

Em 8 de março do ano de 1857, cerca de 129 mulheres morreram queimadas por reivindicarem melhorias salariais e salutaras para o cotidiano profissional. Na Conferência Internacional de Mulheres, realizada na Dinamarca em 1910, foi decidido, em homenagem àquelas mulheres, comemorar no dia 8 de março o “Dia Internacional da Mulher”.

O propósito desse dia é chamar a atenção para o papel e a dignidade da mulher e levar a uma tomada de consciência do valor da pessoa, perceber o seu papel na sociedade, contestar e reverter preconceitos e limitações que vêm sendo impostos à mulher.

Celebrar esse dia para nós, mulheres metodistas, é uma oportunidade de reflexão sobre o valor que Cristo deu à mulher e também a oportunidade de parar e orar em favor de mulheres que estão sofrendo ao redor do mundo com a perda de dignidade física, moral, psicológica e espiritual. Oportunidade também de refletir sobre a democracia e a justiça social no mundo (secular

e cristão), onde não temos condições igualitárias para o pleno desenvolvimento físico e mental, tanto para os homens como para as mulheres.

Embora a mulher tenha uma trajetória bíblica, é sempre tratada de maneira diferenciada, porém foi a mulher samaritana que recebeu a declaração de Jesus de que Ele era o Cristo – aquele que viria; as mulheres o serviam com seus bens e dons e foram as mulheres as primeiras testemunhas da sua ressurreição.

Hoje as mulheres têm maiores desafios ocupando funções de liderança nacional, regional e local em nossas igrejas. Temos páginas e páginas de testemunhos de mulheres que evangelizaram, dedicaram suas vidas e serviram em amor. Temos um sonho, uma visão profética, de ver as mulheres serem conduzidas com dignidade, respeito não apenas para fazer a obra, mas também pensar e decidir. A mesma graça que alcança homens, alcança mulheres e crianças.

Que o dia 8 de março de 2016 seja um novo tempo na vida das mulheres



metodistas, bem como na de homens, crianças, na construção de um mundo melhor, o Reino de Deus entre nós.

Um abraço com o aroma suave do bom perfume de Cristo. **ec**

Ivana Aguiar Garcia  
Presidente da Confederação  
Metodista de Mulheres

# Juventude metodista faz planejamento para o novo biênio

Confederação Metodista de Jovens juntamente com integrantes da Agência Malta e Projeto Nemeias delinearam estratégias para os próximos dois anos. Essa primeira reunião do ano foi importante para o planejamento das atividades de curto e longo prazo, além da definição dos objetivos que serão trabalhados com a juventude em todo o Brasil. O encontro foi nas dependências da Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo, nos dias 30 e 31 de janeiro.

Com base no tema nacional: *Discípulas e discípulos nos caminhos da missão produzem frutos de uma vida santificada*, nosso foco para os próximos



A Confederação Metodista de Jovens realizou a primeira reunião do ano em SP.

anos será em dois pilares fundamentais para cada cristão/ã. Falaremos muito sobre Essência e Relevância. Queremos mostrar nesses dois pilares qual a essência da Igreja e responder às seguintes perguntas: Para que somos chamados/as? Qual é a nossa identidade cristã? De que forma os/as discípulos/as podem impactar e serem relevantes para a sociedade?

Será um tempo de despertar toda a juventude para ter uma vida em santidade, além de levar ao cumprimento da missão que Deus ordenou para a Igreja através dos atos de piedade e das obras de misericórdia.

Já para o mês de março teremos a tradicional Campanha do mês da Juventude. O objetivo principal é de levantar uma juventude com propósitos de oração, doação de sangue e compromissos missionários nas comunidades locais, por exemplo, com os projetos sociais que possam levar ao desenvolvimento econômico e social com a preocupação de cumprir a missão de forma integralizadora.

Outros projetos que serão desenvolvidos neste ano serão o Encontro Nacional, que acon-

tecerá na Escola de Missões, em Teresópolis/RJ, nos dias 12 a 14 de novembro. Também estamos planejando os projetos Panamá, Treina Malta (treinamento missionário), Projeto Estônia: Missão 30 e as ações evangelísticas nas Olimpíadas realizadas através da Agência Malta.

Para 2017 teremos dois projetos: o primeiro será *Imersão Bíblica Jovem*, em janeiro de 2017, que terá a duração de uma semana com aprofundamento na bíblia; e o segundo projeto será em junho de 2017 com o tema *Uma Igreja Relevante para a Sociedade*, que tem como objetivo fazer com que os/as jovens reflitam sobre o cenário atual e quais as ações que a Igreja precisa tomar diante desse cenário.

Será um tempo de muito trabalho! Temos certeza de que Deus está direcionando a juventude para que saiba qual a sua identidade e para qual razão nós fomos chamados/as por Deus. Todas as informações de projetos e inscrições estão no site: [www.juventudemetodista.org.br](http://www.juventudemetodista.org.br) **ec**.

Willian Junior  
Presidente da Confederação  
Metodista de Jovens

# Equipe nacional do Projeto Sombra e Água Fresca planeja ações para os próximos anos

José Geraldo Magalhães

A equipe nacional do projeto Sombra e Água Fresca (SAF) da Igreja Metodista definiu o cronograma de atividades para o próximo biênio. O encontro com os/as educadores/as aconteceu nas dependências da Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo, nos dias 17 e 18 de fevereiro.

A equipe nacional também foi ampliada com a presença da presidente da Federação Metodista de Mulheres da 3ª Região Eclesiástica, Rosane Oliveira, e da missionária regional para a América Latina das Mulheres Metodistas Unidas (United Methodist Women), pastora Andrea Reilly.

“Vamos desenvolver novas parcerias com o projeto Sombra e Água Fresca e com as mulheres na América Latina para criar novos vínculos. Temos como alvos prioritários a saúde das mulheres e crianças”, disse a pastora Reilly.

Rosane trouxe um relato do trabalho na Federação e informações sobre a campanha de apoio a “não violência contra a mulher” (veja na página 4).



Equipe do Sombra e Água Fresca discute planejamento para o próximo biênio.

Mais três pessoas tiveram seus nomes citados na reunião para integrar a equipe nacional do projeto. Duas dos Estados Unidos da América e uma da 4ª Região Eclesiástica.

O projeto realiza capacitações regionais quando há soli-

citação das igrejas para fazer a implantação, ou até mesmo em projetos que já estão em funcionamento, mas precisam de mais orientações.

Telma Cezar, que também faz parte da equipe, é uma das capacitadoras e ressaltou a im-

portância desse trabalho. “Nossas capacitações precisam gerar discussões para trazer à reflexão a violência contra a mulher, gênero, diversidade, dependência química e outros assuntos de interesse da comunidade”, enfatizou.

Para a Agente Nacional do projeto, Keila Guimarães, essa metodologia atende a outra demanda. “Realmente as capacitações são importantes porque são constantes e necessárias para as famílias. Vamos trazer planos e projetos específicos”, finalizou.

O bispo designado pelo Colégio Episcopal para acompanhar a Área Social da Igreja Metodista, bispo José Carlos Peres, acompanhou a reunião. Peres deverá apresentar ao Colégio Episcopal a solicitação da equipe de ter uma missionária da Junta de Ministérios Globais para acompanhar o projeto. Esse passo será importante para manter as parcerias missionárias com a Igreja Metodista Unida.

O projeto, que completou 15 anos em 2015, tem como objetivo principal atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade com idades entre 6 e 14 anos. Várias ações são contempladas pelo projeto: educação cristã, recreação e lazer, artesanato, informática, entre outras, dependendo da disponibilidade de voluntários/as em cada igreja local onde o projeto acontece. **ec**.

# Encaminhamentos para o 20º Concílio Geral



Representantes das delegações regionais do 20º Concílio Geral se reuniram nas dependências da Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo, com o objetivo de organizar encaminhamentos para o conclave que acontece em julho. O encontro ocorreu no dia 23 de janeiro e as lideranças deram as seguintes direções:

**Preparação do Caderno de Propostas:** foram aprovados os procedimentos para acolhimento, análise e encaminhamento de sugestões de propostas originadas nas Regiões Eclesiásticas e Missionárias, além das sugestões formuladas no ambiente da própria delegação, das matérias que serão encaminhadas à Sede Nacional até o dia 29 de fevereiro/2016.

As propostas encaminhadas serão incluídas na primeira versão do Caderno de Propostas, conforme orientações publicadas na Edição de dezembro/2015 do Expositor Cristão. Até 31 de março/2015, a primeira versão do Caderno de Propostas, com todas as matérias encaminhadas, deverá ser disponibilizada para exame das delegações regionais.

**Orientações da presidência:** ao acolher a liderança das delegações, o bispo Adonias orientou sobre vários temas importantes nesta fase de preparação a pouco mais de cinco meses do Concílio:

- **Líderes das delegações regionais:** o Bispo Presidente ressaltou a importância e a regulamentação da atuação dos/as líderes das delegações regionais, sempre em contato com a secretaria executiva e com os órgãos responsáveis pelo bom andamento dos trabalhos de preparação, realização e finalização do Concílio Geral.
- **Suplentes de delegados/as:** Orientou que cada delegação deverá levar ao Concílio apenas um/a suplente clérigo/a e um/a suplente leigo/a, que também terão espaço



Representantes de todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias se reuniram em SP no primeiro encontro das Delegações.

para acompanhar os trabalhos conciliares e, sendo necessário, poderão atuar como delegados/as votantes;

- **Membros não votantes do Concílio:** as delegações regionais devem acolher em suas reuniões de preparação os membros não votantes que fazem parte de suas Regiões Eclesiásticas ou Missionárias (bispos/as, membros da Cogeam, presidentes das Confederações, Dep. Nacional de Trabalho com Crianças, Conselheiro/a Nacional de Juvenis, Presidentes do COGEIME, Cogimas, Conet, Conec e Conapeu).

**Competência do Concílio Geral:** foi feita breve apresentação sobre o artigo 106 dos Cânones 2012, que trata da competência do Concílio Geral.

**Cronograma e Metodologia do Concílio:** após diálogo e ajustes do cronograma de preparação, também foi apresentada proposta de metodologia, envolvendo a classificação das matérias em “Vitais”, “Demais Temas” e “Programáticas”, a serem discutidas nas delegações,

em plenário e, quando for o caso, em grupo de trabalho a ser nomeado ou eleito. As matérias encaminhadas serão separadas por temas dentro das áreas de atuação da Igreja que são consideradas como “Eixos Fundamentais do 20º Concílio Geral”:

- **Expansão Missionária:** Missão, Evangelização, Membros Clérigos/as, Membros Leigos/as e Igreja Local.
- **Educação:** Educação Cristã – Escola Dominical, Grupos Societários e Discipulado, Educação Teológica e Educação Secular.
- **Estado e Sociedade Civil:** Presença Pública, Cidadania, Comunicação, Ação Social, Pessoa Jurídica, Patrimônio, Finanças e Fisco.
- **Governo, Administração e a Legislação da Igreja:** Governo, Administração, Organização Territorial, Instituições, Disciplina Eclesiástica e Legislação Canônica.

**Regimento do Concílio (proposta):** foi apresentada a proposta a ser discutida pelas delegações regionais que darão retorno até o final de abril/2016.

**Documentos de referência que devem ser estudados:** também foram indicados e disponibilizados no site nacional diversos documentos e materiais para a preparação dos/as delegados/as.

**Anteprojeto do Plano Nacional Missionário:** será compartilhado com as delegações até maio de 2016.

**Próxima Reunião de Líderes das Delegações:** está agendada para ser realizada nos dias 20 e 21 de maio de 2016, na Sede Nacional.

Seguimos com os trabalhos que já envolvem muitas pessoas, em muitas atividades e em muitos segmentos da Igreja Metodista, contando com as orações de todos e todas pela organização e realização do 20º Concílio Geral. **ec.**

Secretaria executiva e Comissão assessora de organização

## CADASTRO DE METODISTAS COM TITULAÇÃO EM NÍVEL DE DOUTORADO

As instituições educacionais metodistas mantêm um cadastro de membros da Igreja Metodista no Brasil que tenham titulação em nível de doutorado em quaisquer áreas do conhecimento, com validade nacional, nos termos do Art. 48 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

O cadastro será por meio de envio simples de curriculum vitae,

no qual devem ser incluídos o link para o Currículo Lattes e a informação sobre qual a igreja local é membro, com o município e estado onde se localiza.

Os interessados deverão enviar seus currículos para o e-mail: [trabalheconosco@cogelme.org.br](mailto:trabalheconosco@cogelme.org.br) e mencionar na mensagem ou no assunto o termo “Cadastro de Doutorado”.



# Bispo emérito Paulo Ayres Mattos encerra mandato na Diaconia

José Geraldo Magalhães

O bispo emérito da Igreja Metodista, Paulo Ayres Mattos, encerrou em fevereiro suas atividades como presidente do Conselho Diretor da Diaconia – instituição cristã sem fins lucrativos. Ele assumiu a presidência em duas ocasiões distintas. Seu sucessor foi o reverendo Sérgio Fernando Lomeu de Andrade, da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. O bispo Paulo Ayres conversou com o Expositor Cristão sobre os desafios e conquistas enfrentados nos dois períodos em que esteve presente no Conselho Diretor da instituição.

## Como surgiu a Diaconia?

**Bispo Paulo Ayres:** Em 1967, no Rio de Janeiro/RJ, como fruto do desmantelamento da Confederação Evangélica do Brasil. O primeiro presidente foi o bispo Natanael Inocêncio do Nascimento da 1ª Região. No início da década de 1980, a organização transferiu sua Sede para Recife/PE, atuando em quatro localidades do Nordeste, Pajeú, Oeste Potiguar e regiões metropolitanas de Recife e Fortaleza. Esses polos concentram o maior número de pobres do país.

## Foi nessa época que o senhor assumiu a presidência do Conselho Diretor?

**Bispo:** Quando fui nomeado para ser bispo no Nordeste levantei a questão para o Colégio Episcopal e, na ocasião, para o Conselho Geral da Igreja Metodista dizendo que aceitaria ser indicado para o Conselho Diretor; isso por volta dos anos 1990. Naquele tempo, Diaconia era um órgão de assistência social e cursos profissionalizantes. Começamos a ver que a organização tinha mais potencial na área social e investimos nisso. Nessa mesma ocasião fui eleito presidente do Conselho Diretor. Portanto, tive dois períodos de Presidência, de 1995 a 2000 e de 2010 a 2015.

## Quando assumiu pela primeira vez a presidência do Conselho Diretor, qual foi a primeira iniciativa?

**Bispo:** Resolvemos fazer uma avaliação profunda da organização. O resultado nos levou a criar



Bispo Paulo Ayres (1º à esquerda) entrega o "bastão" para o Rev. Sérgio Andrade. Pastora Joana D'Arc Meireles (ao centro) assume como 1ª Tesoureira.

três programas: Assistência às crianças em Recife e Fortaleza; o programa de Apoio à Agricultura Familiar no sertão nordestino em Umarizal, no Rio Grande do Norte, e Região de Afogados de Ingazeira, em Pernambuco; e o terceiro programa foi de Apoio à Ação Diaconal nas Igrejas. Todos eles decolaram e a Diaconia passou a ser uma referência de transformação social dentro das áreas de atuação.

## E na segunda gestão como presidente também houve mais mudanças?

**Bispo:** Após minha saída em 2000, a Diaconia continuou sua missão. Em 2006, o Conselho Diretor resolveu fazer outra avaliação. O pastor Arnulfo Barbosa (in memoriam) desenvolveu um trabalho de equipe extraordinário. O falecimento dele criou uma desestabilização. Em 2008 me chamaram para participar da etapa final de reestruturação da Diaconia. No meio do processo dessa segunda estruturação, o pessoal me convidou para assumir o Conselho Diretor pensando que eu seria a pessoa ideal para resolver o problema. Novamente fui indicado pelo Colégio Episcopal. Hoje a Diaconia é uma instituição evangélica que se caracteriza pela defesa de direito, seja na metrópole, seja na zona rural. A instituição trabalha com as igrejas que defendem as causas humanitárias. Considero esses dois momentos que estive no Conselho Diretor uma experiência muito gratificante. Vejo que cada vez mais a Diaconia tem feito as obras de Misericórdia e Piedade.

## Quais foram os maiores desafios à frente da Diaconia?

**Bispo:** O primeiro deles foi reassumir a presidência após o falecimento do rev. Arnulfo Barbosa. Tive que assumir em um processo difícil. Nossa primeira tarefa foi trazer um espírito de diálogo e convivência entre os/as funcionários/as da Diaconia. O Conselho Diretor acabou adotando algumas medidas que levaram à substituição de algumas pessoas que estavam nos postos de direção. Dessa forma, demos continuidade ao trabalho num ambiente de cooperação. Fizemos isso gradativamente.

## Quais projetos o senhor destacaria como relevantes para a instituição?

**Bispo:** Os programas de Apoio à Criança e Agricultura Familiar foram fundidos



Incentivo à produção e ao consumo sustentável é um dos programas da Diaconia.

em uma coisa só. A Diaconia desenvolve projetos na comunidade em associações e igrejas para formar parcerias. Ela trabalha com criança e juventude, defesa dos direitos da mulher, por exemplo, contra a violência, exploração sexual da criança, desenvolvimento de agricultura sustentável, apoio ao armazenamento de águas em cisternas de alvenaria. Em decorrência disso, a organização foi desenvolvendo alguns Biodigestores para transformar esterco em gás de cozinha, além de ter água quente; o que evita a queima de madeira. Esses projetos são tão importantes que acabaram envolvendo organizações como sindicatos, igrejas, além de empresas a dar apoio à instituição. Isso tem levado a organização a receber prêmios nacionais, e este ano ela está concorrendo a um prêmio internacional como organização.

## Durante todos esses anos à frente da instituição o senhor destacaria outras dificuldades?

**Bispo:** A situação mais preocupante é que a Diaconia tinha

sua sustentabilidade financeira garantida por três fontes: Recursos das Igrejas na Europa (Alemanha, Inglaterra, Noruega e Suécia); Recursos de governos estaduais e federal; e Recursos do Fundo de Projetos da própria Diaconia. Com a crise mundial, as fontes europeias estão empregando os recursos na Europa por causa da onda migratória. Com a crise econômica no país, os recursos públicos estão diminuindo. Poucas organizações não governamentais tiveram um orçamento de R\$ 27 milhões em 2015. Para este ano de 2016 tivemos de reduzir o nosso orçamento para R\$ 20 milhões. Das três fontes, a única que não está tendo problemas é o fundo de projetos cujos recursos estão investidos em fundos do governo. Daqui para a frente a coisa vai piorar.

## Como o senhor vê a participação e investimento da Igreja Metodista nos projetos da Diaconia?

**Bispo:** O apoio da Igreja Metodista tem sido muito importante. A Igreja está representada por meio de pessoas capacitadas que se identificam com a causa. Minha substituta no Conselho Diretor é a pastora Joana D'Arc Meireles, nossa atual Secretária Nacional de Vida e Missão. Ao longo desses anos, a Igreja deu sua contribuição. Se não tiver mais pessoas preparadas para dar continuidade nos trabalhos da instituição, a Diaconia vai perder muito. Eu diria que a Diaconia, ao lado da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), são duas das mais importantes instituições evangélicas no Brasil de competência, de serviço e contribuição para o país. **ec.**

## RACISMO

A Comissão que acompanha o processo de injúria racial, episódio que ocorreu no 1º Concílio Regional da 7ª Região Eclesiástica, entre os dias 10 e 13 de dezembro de 2015, informou que o Promotor já foi nomeado para acompanhar o caso. Essa comissão será transformada em Comissão de Disciplina. Acredita-se que até o final de março o caso tenha sido encerrado. O prazo máximo estabelecido nos Cânones é de até 90 dias contados do recebimento da queixa, podendo ser prorrogado por mais 30. O Expositor Cristão ouviu todas as pessoas envolvidas na ocasião (veja na edição de janeiro em [www.issuu.com/expositorcristao](http://www.issuu.com/expositorcristao)).

# Metodistas se mobilizam no combate ao mosquito



# A E E D E S A



José Geraldo Magalhães

O país está fragilizado diante da maior epidemia na história do Brasil. O mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue, zika e chikungunya, tem preocupado a Organização Mundial da Saúde (OMS). A instituição tem apoiado o Brasil no combate ao vírus zika, que já ultrapassou fronteiras. Está em 20 países das Américas e 10 da Ásia, África e Pacífico – no entanto, o Brasil é o que mais preocupa os/as especialistas.

O Ministério da Saúde investiga 3.448 casos suspeitos de microcefalia no país. O último boletim, divulgado no final de janeiro, aponta que 270 casos já tiveram confirmação de microcefalia, sendo que 6 estão ligados ao vírus zika. Outros 462 casos já foram descartados. Ao todo, 4.180 casos suspeitos de microcefalia foram registrados até 23 de janeiro.

No geral, foram notificados 68 óbitos durante a gestação, ou por abortamento espontâneo ou por malformação congênita após o parto (natimorto). Desse total, 12 estão confirmados e têm uma relação com infecção congênita. Todos eles na região Nordeste, sendo um no Piauí, um no Ceará e dez no Rio Grande do Norte. Continuam sob investigação do Ministério 51 mortes. As outras 5 já foram descartadas.

Para o especialista em genética médica da PUC/PR, dr. Salmo Raskin, os números revelados pelo Ministério da Saúde não são confiáveis. “Os dados divulgados pelo Ministério da Saúde são inúteis no que se refere à epidemiologia da microcefalia. Melhor que não houvesse porque só serviram para atrapalhar ainda mais o cenário”, disse à *Folha de S.Paulo*.

Por outro lado, para parte da comunidade científica brasileira, não resta dúvidas: o vírus da zika é mesmo o responsável pelos casos de microcefalia. “Para mim, é evidência definitiva. Não se fala em outra coisa entre os/as cientistas”, disse o infectologista e professor da USP, Esper Kallas. Já para o especialista em medicina baseada em evidência, o cardiologista Luis Correia, as situações podem estar relacionadas, mas não necessariamente. “As coisas podem coexistir. Não é válido dizer que isso é evidência. É mais um exemplo de coexistência, apenas mais um caso de detecção do vírus em um feto com microcefalia”.

## História e combate

O Instituto Oswaldo Cruz, órgão do governo federal, explica que no início do século 20, o mosquito *Aedes aegypti* foi identificado como transmissor da febre amarela urbana e estimulou a execução de medidas rígidas de controle que levaram, em 1955, à erradicação do mosquito no Brasil. Três anos mais tarde, a OMS considerou o país livre do vetor. No entanto, o mosquito continuou sua reprodução na Venezuela, no sul dos Estados Unidos, Suriname e Guianas, além de toda a extensão que engloba Cuba e Caribe.

Para o médico metodista Wilson Bonfim, a contribuição de um missionário foi de suma importância para o dr. Oswaldo Cruz. “Foi o pastor metodista Hugh Clarence Tucker que introduziu a Oswaldo Cruz a pesquisa do mosquito *Aedes aegypti*”, disse dr. Wilson (veja na página 10).

O pastor Tucker também ficou conhecido na época pela sua participação na criação do Hospital Evangélico, pela criação de um centro social na área do Morro da Providência e um

playground na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro/RJ.

No Brasil, as medidas preventivas de controle após a erradicação do *Aedes aegypti* não foram suficientes; com isso, permitiu sua reintrodução no país no final da década de 1960. Hoje, o mosquito é encontrado em todo o território nacional.

A médica e bispa da Igreja Metodista na Região Missionária do Nordeste (Remne), Marisa de Freitas Ferreira, alerta para a prevenção e combate ao mosquito. “Precisamos como Igreja participar ativamente na erradicação desse mal. Sabemos

que a infecção do vírus zika tem outras complicações. Ainda não é definitivo, mas há suspeitas de que seja transmitido também pela saliva e pelo ato sexual. É preciso ter cuidado, sobretudo com as formas de transmissão. O combate ao vetor depende não só do poder público, mas de todos nós, população brasileira”, disse.

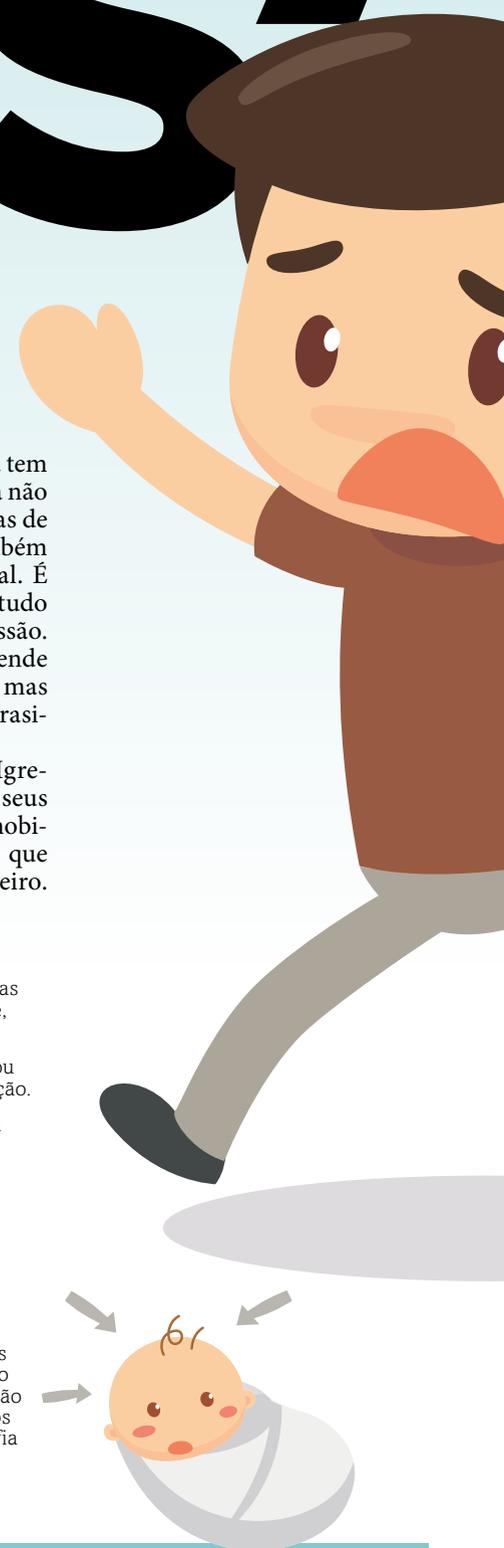
A bispa e bispos da Igreja Metodista orientaram seus membros a participar da mobilização do governo federal que ocorreu no dia 13 de fevereiro.

## Gestantes

- Caso se observem manchas vermelhas na pele, olhos avermelhados ou febre, procurar um serviço de saúde.
- Relate ao médico qualquer sintoma ou medicamento usado durante a gestação.
- Leve sempre consigo a Caderneta da Gestante, pois nela consta todo seu histórico de gestação.

## Microcefalia

Ao nascimento, os/as bebês com suspeita de microcefalia serão submetidos/as a exame físico e medição do perímetro cefálico. São considerados/as microcefálicos/as os bebês com perímetro cefálico menor de 32 centímetros. Eles/as serão submetidos/as a exames neurológicos e de imagem, sendo a Ultrassonografia Transfontanela a primeira opção indicada, e a tomografia quando a moleira estiver fechada.



## CURIOSIDADES

O *Aedes aegypti* é originário do Egito. A dispersão pelo mundo ocorreu da África: primeiro da costa leste do continente para as Américas, depois da costa oeste para a Ásia. O vetor foi descrito cientificamente pela primeira vez em 1762, quando foi

denominado *Culex aegypti*. *Culex* significa “mosquito” e *aegypti*, egípcio, portanto: mosquito egípcio.

O gênero *Aedes* só foi descrito em 1818. Logo verificou-se que a espécie *aegypti*, descrita anos antes, apresenta características morfológicas e biológicas semelhantes às de

espécies do gênero *Aedes* – e não às do já conhecido gênero *Culex*. Então, foi estabelecido o nome *Aedes aegypti*. Portanto, o nome *Aedes* quer dizer desagradável, odioso, e *aegypti* refere-se a Egito, região de onde se originou o mosquito.

Fonte: Instituto Oswaldo Cruz



# AEGYPTI



## SINTOMAS

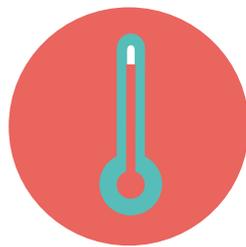
Febre, vermelhidão. Mais de 80% dos casos são assintomáticos e, quando aparecem os sintomas, desaparecem entre 3 e 7 dias.



**Manchas vermelhas na pele,** que inciam na face e que às vezes se espalham pelo corpo, podendo ser confundidas com sarampo.



**Dor de cabeça,** que se localiza principalmente atrás dos olhos.



**Febre** entre 37,8°C e 38,5°C.



**Dor nos músculos** do corpo e articulações, principalmente das mãos e pés.

## VÍRUS ZIKA

É um vírus da mesma família da dengue e da febre amarela

### É POSSÍVEL TER ZIKA PELA SEGUNDA VEZ?

Há pouca possibilidade porque o organismo já teria repertório para lidar com uma nova infecção.

### PREVENÇÃO

Eliminar toda água parada em vasos de planta, pneus, calhas, poças d'água na lagem da casa e outros objetos que podem ser locais para o mosquito se reproduzir.

### TRANSMISSÃO

Seu principal transmissor é o mosquito *Aedes aegypti*, que também transmite a dengue e a chikungunya.

### VACINA

Ainda não existe.

Um vídeo foi produzido pela Área Nacional da Igreja com o depoimento da bispa Marisa de Freitas Ferreira sobre o assunto. O Colégio Episcopal também emitiu um pronunciamento por escrito: "O Colégio Episcopal entende que se trata de um momento histórico em que devemos unir esforços para combater um inimigo comum, o mosquito *Aedes aegypti*", diz parte do documento publicado no site nacional da Igreja Metodista ([www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)).

O bispo Roberto Alves de Souza, presidente da 4ª Região Eclesiástica, aponta algumas ações importantes que podem ser realizadas. "A Igreja pode ter ações significativas na comunidade onde está inserida indo aos/às vizinhos/as, distribuindo folhetos de conscientização e orientando as pessoas a combater o mosquito transmissor. Esse é um problema não somente do governo, mas de todos nós metodistas. Não podemos ficar à margem dessa realidade", finalizou.

### Mobilização dos/as metodistas

Somente no dia 13 de fevereiro, dia da mobilização nacional, 23,8 milhões de vistorias foram realizadas. Número que, segundo o governo federal, já representa 35,6% dos 67 milhões estimados a serem atingidos pelo programa em todo o Brasil.

Entre os Estados, a Paraíba com 79,1% e o Piauí com 77,8% continuam entre os que registraram maior percentual de imóveis percorridos. Na sequência, aparece Minas Gerais, com 67,7% de abrangência, sendo a maior unidade federativa em números absolutos: 4,8 milhões de estabelecimentos. O Estado de São Paulo é o segundo em visitas, com 26,3% que totaliza 4,3 milhões. Em terceiro segue o Rio de Janeiro, somando 3,2 milhões ou 48,6% do total.

Muitas pessoas se anteciparam à campanha do governo. É o caso da metodista no Estado do Espírito Santo Rosa da Silva Lisboa. "Antes de o governo fa-

zer a mobilização nacional, minha família já tinha o cuidado em não manter água parada nos vasos de planta, nas calhas e em qualquer outro lugar onde possa facilitar a multiplicação do mosquito", afirmou.

A metodista do Distrito Federal Elin Mary Lima foi além dos espaços de onde mora. "Essa semana fui pela segunda vez tirar água dos pneus jogados na lateral de onde moro. Nossa administração faz a limpeza, mas a comunidade volta a jogar o lixo no local impróprio. O importante é fazer o que tiver ao nosso alcance para evitar a reprodução do mosquito", finalizou.

O Missionário Designado em Almenara/MG, no Vale do Jequitinhonha, pr. Diviraldo Rodrigues, também tem contribuído com a prevenção. "Tenho orientado a comunidade, assim como os/as vizinhos/as, a verificarem se nos quintais há vasilhas com água parada, pneus e outros ambientes propícios para a reprodução do *Aedes*. Queremos eliminar toda possibilidade de reprodução do mosquito", disse o pastor.

Na cidade de Além Paraíba/MG, os/as jovens estão engajados/as no combate ao vetor dentro e fora da Igreja. "Em todos os cultos as pessoas são orientadas sobre o cuidado e a prevenção, mas nossos/as jovens estão com uma campanha que se iniciará em março. Sairemos em mutirão, juntamente com uma mobilização da prefeitura, com camisetas personalizadas da igreja. Iremos de casa em casa para uma conscientização e prevenção", afirmou o pastor Sávio Ferreira de Abreu.

O governo federal garante que outras ações também serão realizadas após a mobilização nacional, que ocorreu dia 13 de fevereiro. Em nota divulgada no Portal Brasil, o governo irá intensificar o combate em mais 270 municípios com apoio de 55 mil militares, além dos 310 mil agentes comunitários de saúde e de controle de endemias (veja como se prevenir e combater o mosquito na página 16). **ec.**

# Por que a Igreja deve ajudar no combate ao mosquito *Aedes aegypti*?

**D**engue, chikungunya e zika vírus. O que elas têm em comum além de serem doenças virais e que apresentam manchas vermelhas no corpo e febre? O que isso tem a ver com a Igreja? Por que são um desafio missionário na atualidade?

O primeiro brasileiro que se empenhou muito a combater o *Aedes* foi Oswaldo Cruz no início do século 20. Oswaldo Cruz teve que enfrentar preconceitos de médicos/as e da população – que acreditavam que a doença era transmitida pelo contato com as roupas, suor, sangue e secreções de doentes –, para empreender um projeto de eliminação dos mosquitos e provar que eles eram os transmissores da doença que matava brasileiros/as e viajantes que passavam pelo Rio de Janeiro.

Mesmo assim, ele implantou medidas sanitárias com brigadas que percorreram casas, jardins, quintais e ruas, para eliminar focos de insetos. Sua atuação provocou violenta reação popular. (veja <http://goo.gl/FRMbc3>)

Lutar para combater o mosquito é tão importante para nós metodistas porque não foi um médico, mas o pastor metodista Hugh Clarence Tucker que introduziu a Oswaldo Cruz a pesquisa que faria diferença na sua atitude à frente do posto de Diretor de Saúde do Brasil. Tucker também ficou conhecido na época pela sua participação na criação do Hospital Evangélico, pela criação de um centro social na área do Morro da Providência e um playground na Quinta da Boa Vista.

O pastor Tucker teve a infelicidade de contrair a febre amarela juntamente com a esposa e o filho. Isso o levou a pensar em uma forma de acabar com essa situação. Em sua autobiografia ele deixou registrado: “Quando cheguei ao Brasil, encontrei problemas sociais de natureza muito mais séria. A escravidão ainda predominava, e concepções modernas de humanizações estavam ausentes

em setores como saneamento, saúde pública, cuidados com as crianças e tratamentos dos criminosos. A febre amarela não era a única epidemia no Brasil. A mortalidade infantil era alta

ações de uma campanha contra a febre amarela sugerida por ele após correspondências que vieram dos Estados Unidos. “O dr. Cruz delineou um plano de ação e organizou uma cam-

de gratidão que eu pudesse cooperar no que eu via como uma aplicação do Evangelho de meu Mestre às necessidades de uma grande raça”.

Oswaldo Cruz iniciou a campanha em 20 de abril de 1903. Naquele ano houve 584 mortes de febre amarela. No ano seguinte houve só 84 mortes e, em 1908, apenas 5 mortes.

Você poderia dizer que está fazendo a sua parte orando, mas seria isso a verdadeira função da Igreja neste momento? O que nos falta para entrarmos nesta guerra contra o mosquito? Temos milhões de “Tuckers” em potencial no Brasil. Tucker nos responde em sua autobiografia por que devemos nos envolver neste tipo de trabalho social:

*“Creio que podemos ser agentes transformadores de mudança para acabar com essa epidemia”*

de modo a ser alarmante. Saneamento e método ou eram desconhecidos ou negligenciados” (confira <http://goo.gl/ZU71He>).

O missionário metodista Hugh Tucker descreveu também em sua autobiografia as

panha contra a febre amarela, por minha sugestão, e publicou um folheto indicando o que era necessário, em matéria de cooperação pública e colocou-o em todas as casas da cidade. Isto me deu prazer e um sentimento



“Frequentemente me perguntam quando e como me tornei interessado no moderno evangelho social. A pergunta não pode ser respondida, pois tal interesse é inseparável do desenvolvimento de minha atitude cristã e minha carreira desde o início”.

Para finalizar, quais seriam as recomendações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde no combate a estas doenças: dengue, chikungunya e zika vírus depois de Oswaldo Cruz? “Não existem medidas de controle específicas direcionadas ao homem, uma vez que não se dispõe de nenhuma vacina ou drogas antivirais”, ou seja, as condições continuam sendo as mesmas que na época de Oswaldo Cruz.

## Prevenção domiciliar

*Diminuir a quantidade de mosquitos por meio da eliminação da possibilidade de contato entre mosquitos e água armazenada em qualquer tipo de depósito. Manter os reservatórios ou qualquer local que possa acumular água totalmente cobertos. Nos locais com muitos casos ou alertas, a proteção individual por meio do uso de repelentes deve ser implementada pelos/as habitantes.*

## Prevenção na comunidade

*Na comunidade, deve-se basear nos métodos realizados para o controle da dengue, utilizando-se estratégias eficazes para reduzir a densidade de mosquitos vetores. Os programas de controle da dengue para o *Aedes aegypti*, tradicionalmente, têm sido voltados para o controle de mosquitos imaturos, muitas vezes por meio de participação da comunidade em manejo ambiental e redução de criadouros.*

Tudo isso já foi realizado no passado. Temos condições de criar um grande exército com milhões de “agentes comunitários da mudança”. Creio firmemente que se treinarmos os/as moradores/as a serem os/as “agentes da transformação” poderemos combater de forma eficiente essa epidemia. Não basta apenas o exército ou agentes de saúde profissionais, mas todos/as são convocados/as a serem “agentes da mudança”. **ec.**

# É melhor serem dois do que um!

Mais um mês de março, mais uma celebração do Dia Internacional da Mulher, mais uma vez as terríveis estatísticas de violência contra a mulher e ainda pouca coisa sendo feita por nós, Igreja, contra essa calamidade. Não há uma política, um programa, uma ação institucional de confronto espiritual e da cultura do Reino contra o machismo e a misoginia - atitude cultural de ódio às mulheres.

Pelo contrário, somos ainda indiferentes e, mais que coniventes, acabamos reproduzindo o discurso dos valores culturais de uma sociedade que jaz no maligno. Em um culto, o pastor pregava que o mal do mundo e da família moderna é que as mulheres não estavam mais sendo submissas aos seus maridos. Quer dizer então que quando as mulheres eram totalmente submissas e dependentes dos seus maridos, sem poder estudar, ter uma carreira a não ser a de "rainha do lar", esposa e mãe, o mundo era uma bênção? Claro que não.

Esses discursos que se repetiam começaram a me incomodar e então comecei a orar a respeito, buscar orientação nas Sagradas Escrituras, orar ainda mais, ouvir a voz do Senhor Jesus, a voz do Espírito Santo e procurar pensar com a mente de Cristo.

Como o Deus que nos criou, homens e mulheres à sua imagem e semelhança, e que não faz acepção de pessoas pode criar a mulher para, segundo a teologia de muitos séculos, ser subserviente ao homem, ser uma pessoa incapaz de ter e gerar uma história pessoal?

Relendo Gênesis 2 vemos que Deus cria a mulher como solução para a solidão do homem, que nesse relato havia sido criado antes. "Não é bom que o homem esteja só". Mas a teologia, feita por homens, interpretou a expressão "uma auxiliadora que lhe fosse idônea" não como alguém igual, com quem o homem pudesse se relacionar de igual para igual, como significa o texto bíblico original, mas como uma espécie de cuidadora dele, dos/as seus/as filhos/as, da sua casa, das suas coisas.



© JAKOV FILIMOVY / SHUTTERSTOCK.COM

Relendo Efésios 5.22, vemos que numa sociedade cruel que usava e abusava das mulheres, o apóstolo Paulo orienta que os homens devem amar a esposa. Não apenas com o amor erótico de marido e mulher ou amor fraternal que nos faz proteger quem é da família, mas com o amor ágape, que implica necessariamente em se colocar na vida da esposa como um servo, um ministro, "um auxiliar que lhe seja idôneo".

E reparemos que não é como um servo qualquer, mas que tem o amor de Jesus pela sua Igreja como padrão mínimo de qualidade. Ele amou-a até as últimas consequências. Ele não veio para ser servido por ela, mas para servi-la. O maior é o que serve, ensinou Jesus. Assim, sem tirar o protagonismo do homem, Jesus ensina que há grandeza em cuidar e promover a mulher esposa, trazendo-a também à condição de companheira, de protagonista.

A mulher é dada a tarefa de ser submissa. Porquanto, a submissão da mulher ao marido é bíblica. Mas essa é apenas parte da orientação. Se virmos o versículo anterior, Paulo escreve que devemos ser submissos/as uns aos outros no temor do Senhor. A submissão, portanto, é uma submissão mútua. Devemos ser submissos/as uns aos outros.

Em outro lugar Paulo vai dizer o porquê e como essa sub-

missão deveria acontecer: não façam nada por partidarismo, mas com humildade, cada um considerando o seu próximo (homem ou mulher!) superior a você! (Fp 2.3). Não é deixar que alguém nos domine (pois somos livres e não devemos nos colocar novamente sob o jugo de nada nem ninguém (cf Gl 5.1), mas é servir e cuidar uns dos outros no poder do Espírito Santo, na força que Deus dá (1Pd 4.10-11). Em Atos 2.42-47 e Atos 4.32-37 diz que os/as cristãos/ãs se cuidavam mutuamente a ponto de não haver no

*"Não há uma política, um programa, uma ação institucional contra o machismo"*

meio daquela comunidade alguém que passasse necessidade de alimento, abrigo, amizade, família e apoio.

Em qualquer época, cultura e religião, qualquer homem ateu, idólatra, mau caráter, ímpio, de ânimo dobre, etc., pode dominar a sua esposa e, consequentemente, a esposa ser uma pessoa que se anula e aceita o papel diabólico de ser uma pessoa inferior. Só um casal que se rendeu a Cristo, que é cheio da unção do Espírito Santo, consegue discernir e aceitar o desafio de viver em novidade de vida conjugal e familiar. São duas

pessoas com identidade pessoal diferente, com livre arbítrio e dons espirituais, desejos e projetos, que por amor decidem construir uma vida a dois e não mais andar separadas, sem que uma anule a outra.

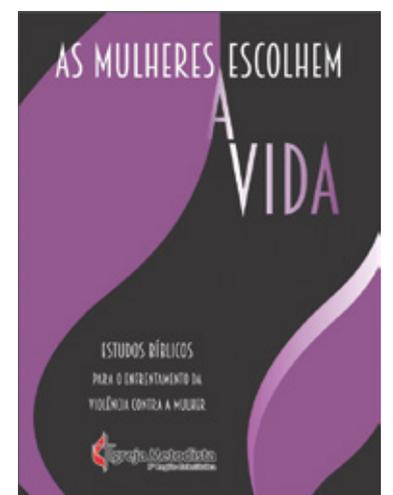
Alguns/as se surpreendem: mas se homem e mulher são iguais, quem dará a última palavra? Deus! A experiência de buscar e compreender a vontade de Deus deve levar marido e mulher, quando estão em concordância, a orarem sem cessar, discernindo a vontade de Deus. Devem orar ainda mais, de modo generoso, quando estão em discordância de algo. A Palavra final na vida de um casal deve ser a de Deus. "Nossa resposta certa vem dos lábios do Senhor" (Pv 16.1).

O apóstolo Paulo disse que o homem é superior? Disse sim, mas disse também que os/as escravos/as deveriam ser submissos/as aos seus senhores. Paulo é alguém maravilhoso, um profeta de Deus que anteviu e antecipou muitas coisas sobre liberdades e direitos individuais, mas também era um homem do seu tempo, que não conseguia ver um mundo sem escravidão e sem o patriarcalismo dos homens domi-

nando as mulheres.

Mas como saber o que deve ser lido, aceito e obedecido literalmente na bíblia e o que não? Não há espaço aqui neste artigo, mas de modo muito simplista, eu digo, compare com o que Jesus viveu e ensinou. Ore pedindo revelação de Deus para que a vontade de Deus seja conhecida e aconteça na terra, na sua vida e no seu casamento, como ela é soberana no Céu. **ec.**

Ronan Boechat  
Pastor na 1ª Região



## LANÇAMENTO

A Assessoria de Direitos Humanos e Federação Metodista de Mulheres da 3ª Região Eclesiástica lançam estudos bíblicos para o enfrentamento da violência contra as mulheres. O livro contém textos de reflexão sobre o tema e sua importância, quatro estudos bíblicos para serem aplicados em reuniões de grupos societários, escola dominical, grupos de discipulado e a íntegra do texto da Lei Maria da Penha, além de orientações de como buscar auxílio na Rede de Atendimento, visando capacitar discípulas e discípulos a reconhecerem os sinais de violência e intervir de maneira positiva, estando ao lado das vítimas, para que elas deixem de sofrer com a violência de gênero e possam viver a vida em abundância que Cristo anunciou.

Acesse: <http://goo.gl/VBgoWT>

# Juvenis com um chamado integral

*Capacitação de líderes juvenis trabalha unidade como tema central*

Foi realizada mais uma edição do encontro nacional de Capacitação da Liderança Juvenil (Caliju). O evento aconteceu no Instituto Metodista de Formação Missionária, em Teresópolis/RJ, entre os dias 28 e 31 de janeiro. Teve como tema *Juntos somos muito mais*, baseado no texto de João 17.23.

Para o presidente da Confederação de Juvenis, Gustavo Leme, "além de capacitar os/as líderes que trabalham com os/as juvenis, a Caliju integra e une as regiões. Essa foi a nossa proposta ao escolhermos a temática".

*"Estar na posição de liderança não é fácil, principalmente na fase juvenil"*

**NATHÁLIA DANTAS**

Trabalhando a unidade do corpo de Cristo como ferramenta para a expansão do Reino de Deus, o encontro contou com cerca de 300 participantes entre membros das Federações, secretários/as distritais (SD), integrantes da mesa local e líderes em potencial.

Os/as juvenis foram instruídos/as por pastores/as, conselheiros/as e por jovens que já fizeram parte da liderança

juvenil em oficinas ministradas de acordo com a área de atuação, seja ela local, distrital ou regional. Posteriormente, receberam orientação com um conteúdo específico sobre cada cargo da mesa diretiva da sociedade. Oficinas para conselheiros/as e jo-

palestra "Estrutura da Igreja", conduzida pelas pastoras Andreia Fernandes e Thaiana Assis e o pastor Tiago Costa. Os/as participantes puderam refletir e tirar dúvidas, além de debater questões ligadas à organização do metodismo brasileiro enquanto instituição religiosa. "Saber sobre o

financeira da Federação da 5ª Região, Jeniffer Áline, conta que "foi muito marcante, desde os/as amigos/as que fiz até os momentos íntimos que tive com Deus".

Para Nathália Dantas, secretária de atas e comunicação da Federação da REMNE, as experiências vivenciadas foram marcantes. "Estar na posição de liderança não é fácil, principalmente na fase juvenil, quando o mundo nos oferece os 'melhores' atrativos. Ter foco é preciso; foco naqu'Ele que nos levará à eternidade", disse.

A secretária de atas da Confederação, Lizandra Zanetti, expressou sua alegria pela realização do evento. "Meu coração

transborda gratidão ao ver o resultado de um sonho que exigiu que déssemos nosso melhor para que fosse realizado. Nosso desejo como Confederação é que cada juvenil tenha captado a essência do 'Juntos Somos Muito Mais', para vivê-la integralmente em suas vidas".

Certamente as malas voltaram cheias de experiências e de novos desafios para viver e compartilhar. Juvenis com um chamado integral, líderes em potencial, uma igreja unida e capacitada para melhor servir. **ec.**

Felipe David Pereira e Isabelle de Freitas (seminarista da Remne)



O Encontro de Capacitação da Liderança Juvenil aconteceu em Teresópolis/RJ.

vens trainees também fizeram parte da programação.

"Uma capacitação como essa é fundamental. Cada participante sai entendendo que ele/a faz parte da missão da igreja", comenta o pastor e conselheiro nacional, Djalma Lima.

Um dos destaques foi a

formato de trabalho da Igreja possibilita que a gente possa ter uma boa liderança", defende a secretária distrital da 4ª Região, Vitória Pires.

Outro momento foi a palestra "Missão e Discipulado de acordo com os princípios da Igreja Metodista", em que o pastor da Região Missionária do Nordeste (REMNE), Georg Emmerich, apresentou dados sobre os grupos menos alcançados pelo evangelho no Brasil, além de falar sobre os desafios missionários de sua região.

Alguns/as juvenis estavam pela primeira vez em uma Capacitação Nacional. É o caso da Juliana Sancho, presidente da Federação da 7ª RE. "Guardarei e colocarei em prática tudo aquilo que aprendi. Nós somos uma geração de líderes servos/as e fazemos por amor aquilo que o nosso Pai nos ordenou", afirma. Já a assessora



# Ensino eficiente para um discipulado relevante

**L**i um livro, quando adolescente, que me impactou: *O contrabandista de Deus*. Falava da história do irmão André e de como levava bíblias escondidas para a Rússia e países da Europa na década de 1950.

Recentemente esse livro me veio à mente quando assistia a uma reportagem acerca do terrorismo. O programa levantava questionamentos sobre os/as terroristas: como pensam, como são treinados/as, quais suas estratégias e técnicas para espalhar o terror pelo mundo. Imediatamente associei contrabandista a terrorista. Já pensou um livro intitulado *O terrorista de Deus*? Seria absurdo?

A despeito de ser ou não absurdo, o fato é que fiquei extremamente impressionado com a forma que fazem para gerar terroristas. Percebi que, de alguma maneira, a essência pode ser usada de forma certa e santa, a fim de gerarmos discípulos/as e espalharos a santidade bíblica sobre a terra.

## 3 características que mais me chamaram a atenção:

### 1 - São discipulados/as desde crianças

O terror gera terroristas ainda na infância. O segredo é que desde crianças aprendem tudo sobre a causa.

A bíblia diz: “Ensina a criança no caminho em que deve andar e, ainda quando for velho, não se desviará dele” (Provérbios 22.6).

Se discipulado é estilo de vida, então nossos/as filhos/as, nossas crianças na igreja precisam ser ensinadas desde cedo.

Nossas crianças, além de serem discípulas de Jesus, devem sim fazer discípulos/as de Jesus!

### 2 - Estão aptos/as a dar a sua vida pelo que creem

Assistimos ao terrorismo ter êxito pelo mundo por uma razão muito peculiar: eles/as não têm medo de morrer. Sua causa é maior que a sua vida!

O apóstolo Paulo, na Carta aos Filipenses, afirma: “Porquanto para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro” (Filipenses 1.21).

No meio cristão, temos visto cada vez mais aumentarem as pregações sobre prosperidade, bênçãos materiais, e cada vez menos sobre a cruz de Cristo, sobre o morrer para si mesmo. Isso é sinal de que a Igreja está cada vez mais amando o mundo do que as coisas de Deus.

O discipulado como estilo de vida nos leva a abrimos mão da zona de conforto e, em casos extremos, a darmos nossa vida pelo próximo e pela implantação do Reino de Deus.

“Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a vida por nossos irmãos” (I João 3.16).

### 3 - Mesmo sendo poucos/as, geram um impacto tremendo no mundo

Vejam as características que tanto nos deixam perplexos/as: não são muitos/as os/as terroristas envolvidos/as diretamente num ataque, mas as estratégias para atingir os alvos são estudadas, revisadas e treinadas meticulosamente, e os alvos são escolhidos com maestria. A tragédia de 11 de setembro de 2011 resultou no atentado terrorista no World Trade Center em Nova Iorque e Pentágono, nos Estados Unidos da América, que abalou o mundo inteiro, demonstra isso.

Precisamos de um discipulado de impacto descomunal, no qual as estruturas do mundo sejam abaladas. Relembremos o efeito do ministério de John Wesley na Inglaterra. Não é exagero dizer que ele impactou profundamente a história da Inglaterra e da América, chegando até nós, nos dias de hoje.

Não estou aqui fazendo apologia ao terrorismo, pelo contrário, fico indignado com o grau de eficiência que conquistam. Eficiência esta que, como discipuladores/as, muitas vezes deixamos a desejar.

#### Concluindo, precisamos:

- Criar nossos/as filhos/as e crianças de forma que o discipulado seja o estilo de vida deles/as. Isso só acontece pelo exemplo;
  - Viver o discipulado, ou seja, sermos tão apaixonados/as pelo discipulado de Jesus a ponto de darmos nossa vida por Ele;
  - Avaliar qual tem sido o nosso impacto em todas as áreas onde estamos inseridos/as.
- “Dai-me cem homens que nada temam senão o pecado, e que nada desejam senão a Deus e eu abalarei o mundo” (John Wesley). **ec.**

Pr. Pedro Magalhães  
Pessoa referência do  
Discipulado na REMA

# Consultando o travesseiro



**V**emos em alguns salmos o/a autor/a afirmar ter “consultado o travesseiro”. Isso pode ter ocorrido antes de dormir ou durante uma noite de insônia. Não tenho insônia, contudo demoro a dormir. Leio, medito, vejo algo na TV, oro buscando acalmar-me. Lembro-me de uma noite em que passei em claro. Estava fora do país numa missão do Conselho de Igrejas Evangélicas da América Latina e do Caribe (Ciemal), junto com o Secretário Executivo, num mesmo quarto. A noite foi invadindo a madrugada. “Já que não durmo, vamos aproveitar”, eu disse, e assim foi. Dessa insônia surgiu um dos meus livros escritos, talvez o melhor deles. A consulta ao travesseiro valeu a pena.

Estamos no período que antecede ao Concílio Geral. Os Regionais foram realizados, eleições efetuadas, indicações e escolhas. Pelo que ouço e acompanhei, mesmo pela internet, houve muita movimentação em busca de indicações e colocações. Diante disso, pergunto: “Consigno transparentemente perante Deus e a Igreja consultar o meu travesseiro?”

O ser humano é cheio de mistérios, escapes, racionalizações. Dos nomes que temos indicados para concorrerem à eleição episcopal, existem vários que, se não fosse campanhas, tête-à-tête, conchavos, acordos, etc., nunca seriam indicados. Da mesma forma, podemos dizer a respeito das pessoas que foram eleitas delegadas/os clérigos/os e leigos/os ao Geral. Quanta movimentação e acerto;

empenhos os mais diversos, algo de estarrecer.

Lembro-me de alguns Concílios Regionais em que presidi, de ter anulado várias eleições devido a atitudes indignas ao Evangelho. Alguns/as líderes afirmam que isso é comum, sempre houve, etc. Isso não é verdade!

No momento vivenciado pela Igreja, ela nunca chegou a ter uma situação como essa. Seja em nome de quem for, grupos, tendências, posições doutrinárias, visão, encontro com Deus, células, ortodoxo, confessantes, da libertação – qualquer que seja a linha. O que mais a Igreja carece ter é caráter. Falamos em santificação com facilidade, mas tem nos faltado o caráter de Cristo.

Vivemos uma crise sem precedentes no país e no mundo. Não há mais credibilidade, estamos ficando impassíveis, inoperantes; perdemos a indignação. Nesse contexto há ausência de caráter. O testemunho mais contundente que a Igreja pode dar a uma sociedade indiferente com Deus é a de testemunhar o “Caráter de Cristo” em si, entre si e através de si. Um testemunho justo, amável, solidário, sem dolo.

Não julgo e nem tenho essa autoridade, mas sofro essa dor e procuro “consultar no travesseiro” a essência de minha vida. Muitas vezes tenho que pedir perdão, misericórdia, piedade ao Senhor e quebrantamento. O que não posso é “fazer de conta que não”. **ec.**

Nelson Luiz Campos Leite  
Bispo honorário da Igreja Metodista

# Igreja Ministerial e Discipuladora

José Geraldo Magalhães

A história da Igreja Cristã mostra que ela sempre passou por mudanças ao longo dos anos. Com a Igreja Metodista não foi diferente. Vários Concílios Gerais apontaram para essa direção. À luz dos seus Planos Quadrienais de 1974 e 1978 e, finalmente, com o Plano de Vida e Missão em 1982, ela é levada a se organizar ministerialmente. Nascia, então, no XIV Concílio Geral, a Igreja de Dons e Ministérios.

O pastor e professor Clovis Pinto de Castro junto com a professora Magali Cunha publicaram, em 2001, o livro *Forjando Uma Nova Igreja*. O autor e a autora destacam que a proposta de ser uma igreja ministerial, organizada em Dons e Ministérios, valorizava mais a igreja local, sendo que a estrutura burocrática tinha mais flexibilidade.

Esse movimento ministerial criou uma nova esperança, um novo ânimo na vida da Igreja Metodista. Foi possível, mesmo com as diferenças, desenvolver um projeto de igreja mais missionária.

De uns anos para cá, principalmente nos dois últimos conclave gerais (2006 e 2011), o concílio tem apontado para o



avanço missionário em uma estrutura mais discipuladora, ou seja, novamente ela está propícia às mudanças.

O Expositor Cristão entrevistou o pastor e professor da Faculdade de Teologia, dr. Nicanor Lopes, para saber se há a possibilidade de ser uma Igreja Ministerial dentro dos moldes atuais nesse processo de transição eclesiológica.

## Como ser uma Igreja Ministerial na atualidade?

**Nicanor:** Uma Igreja Ministerial não é resultado das correntes religiosas contemporâneas,

mas é uma proposta eclesiológica recomendada pelo cristianismo no século primeiro. Com a expansão do cristianismo, em especial nas ações missionárias que encontramos nas cartas pastorais de Paulo, fica claro que uma igreja deve agir de forma ministerial. O conceito bíblico é: Igreja é o Corpo de Cristo no mundo, e este corpo tem uma variedade de membros com funções específicas, assim se faz o mistério da Unidade na Diversidade (cf I Co 12). Se cumprirmos a vocação da presença de Cristo no mundo, asseguramos a Unidade do Corpo

de Cristo na Unidade do Espírito pelo vínculo da Paz, como orienta Paulo aos Efésios (4.3).

## A Igreja tem promovido o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço?

**Nicanor:** Não me sinto muito à vontade para fazer esse tipo de juízo de valor, mas a princípio creio que sim. Observo uma forte ênfase no discipulado de forma geral e creio que isso é muito bom. Os parâmetros wesleyanos (salvação, santificação e serviço) parece-me que não estão claros para o povo metodista.

## O que pode ser feito para melhorar?

**Nicanor:** A dimensão discipular no contexto metodista propõe que a partilha da Salvação (salvos pela graça) precisa ser mais bem comunicada. Observo que muitas partilhas indicam a salvação como mérito pessoal, e isso não é evangelho, muito menos wesleyano. Existe uma cultura velada de valorizar o/a discipulador/a como se ele/a fosse o/a responsável pela salvação, e merecedor/a de “galdão” pelas pessoas que aceitam a fé em Cristo por meio de seu testemunho. Não precisamos desmerecer o testemunho dos/as discipuladores/as, mas não é compatível com a fé cristã tributar mérito às pessoas por causa da salvação de outras.

## E o que dizer sobre a santificação?

**Nicanor:** Muitos discursos sobre a santificação em nosso meio se assemelham ao discurso Romano. Antes mesmo da idade

média, a santidade era conjugada com a vida monástica. Parece-me que muitos/as metodistas entendem a santificação como atitude monástica, mas não é. Na compreensão wesleyana, a santidade é social, os frutos da santidade não se enclausuram, pelo contrário, eles articularam a transformação social. Há uma conhecida expressão de Wesley que afirma: “O evangelho de Cristo não conhece religião, que não seja religião social; não conhece santidade, que não seja santidade social”.

## Então, a santificação promove o serviço?

**Nicanor:** Se discipular promove salvação por meio da graça de Cristo, envolve pessoas na vida de santidade junto a outras pessoas, ela certamente promoverá ações de serviços, sejam eles espirituais, sejam eles humanos como testemunho da fé. Creio que a Igreja Metodista tem cumprido a terceira ênfase missionária, mas se nossas ações forem mais bem fundamentadas, certamente seremos mais fiéis à nossa identidade wesleyana.

## É possível ser uma Igreja de dons e ministérios nos moldes do discipulado?

**Nicanor:** Sem dúvida nenhuma. Uma igreja ministerial é discipuladora por natureza. Os múltiplos ministérios do Corpo de Cristo asseguram um discipulado que inclui todas as pessoas. Estou convencido de que a melhor eclesiologia para as ações do discipulado é a igreja ministerial. Essa eclesiologia garante a pluralidade dos dons e ministérios. **ec.**

**CHEGARAM AS NOVAS REVISTAS DA ESCOLA DOMINICAL!**



# Fala que eu te ouço

Uma conversa com pais e educadores/as

*“Todos tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça no falar, tal homem é perfeito, sendo também capaz de dominar todo o seu corpo” (Tiago 3.2)*

Falar e ser compreendido/a é uma arte chamada comunicação. Quando nos expressamos, oferecemos às nossas palavras o valor e o sentido que estão dentro de nós, entretanto, quem nos escuta recebe nossas palavras segundo o mundo que tem dentro de si, ofertando sua própria interpretação. Por isso, nem sempre a comunicação acontece entre as pessoas, e os mal-entendidos encontram terreno fértil entre nós.

Em 1 Crônicas 19.1-19, lemos a narrativa de um grande mal-entendido que resultou na morte de muitas pessoas. Naás, rei de Amom, havia morrido. Quando o rei Davi soube do acontecido, enviou mensageiros para consolar seu filho, Hanum, que havia assumido o reinado. Mas os amonitas entenderam que a delegação havia



sido enviada para espionar seu território. Hanum humilhou os mensageiros e declarou guerra a Israel.

A educação das crianças precisa ser para o diálogo, para a ampliação da capacidade de ouvir e buscar entender o que o outro deseja comunicar. Preconceitos

não podem ser incentivados, pois eles impedem a interpretação correta da locução. A melhor maneira de ensinar sobre compreensão começa na capacidade de pais, mães e educadores/a compreenderem suas crianças e se comunicarem com elas. **ec.**

## DISCIPULANDO MENINOS E MENINAS

Uma conversa para pais e filhos/as

### OBJETIVO:

Desenvolver a capacidade de dialogar.

### TEXTO BÍBLICO:

Tiago 1.19 *“Portanto, meus amados irmãos, todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.”*

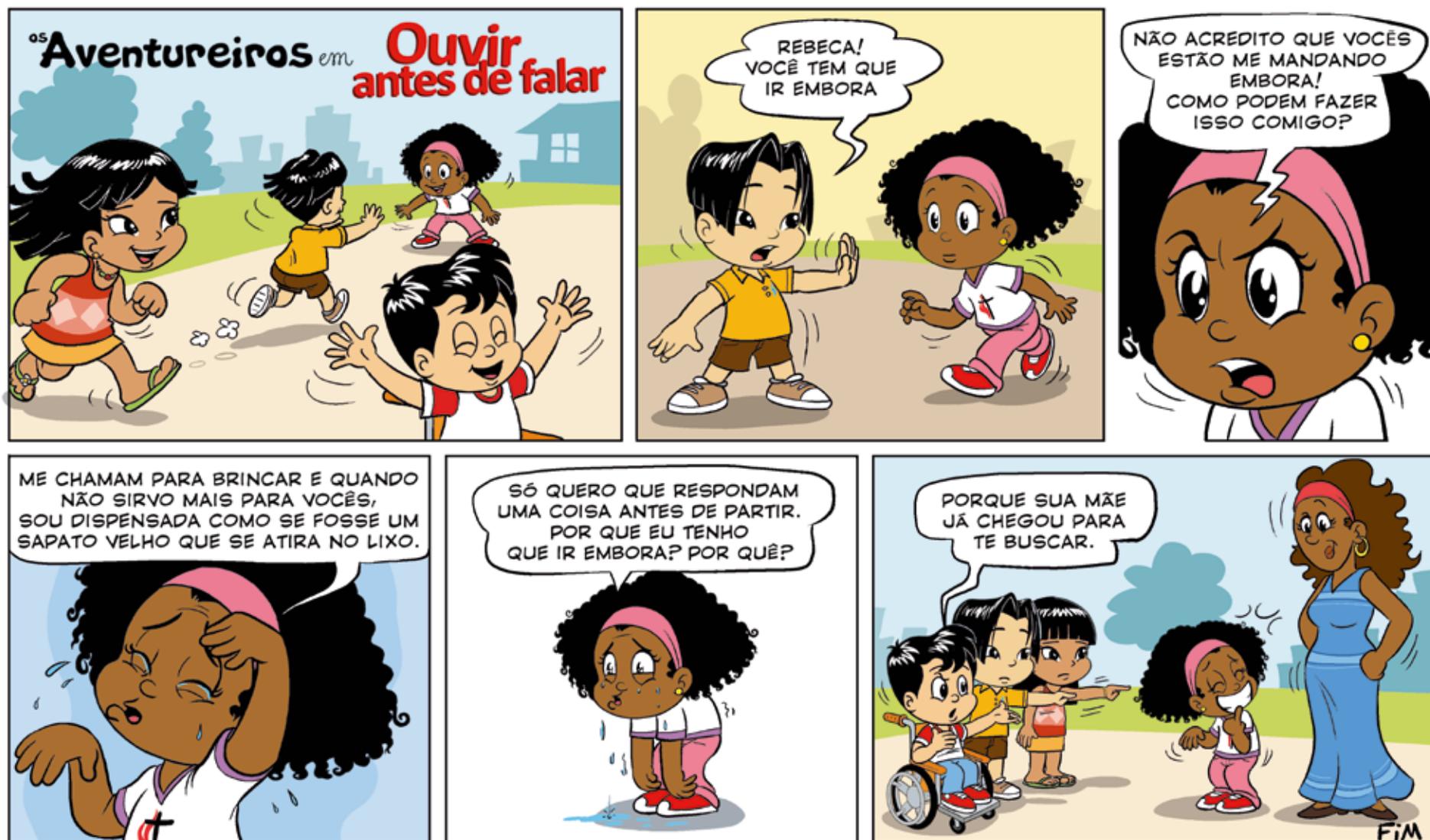
### DESENVOLVIMENTO:

Leia o texto com a criança. Procure saber se ela entende todas as palavras do texto, pedindo que explique cada uma delas. Se necessário, explique o sentido das palavras, trocando-as por sinônimas. Diga que uma pessoa pronta pra ouvir presta atenção no que está sendo falado, e isso diminuiu os mal-entendidos. Dê à criança papel e lápis. Explique que ela deverá escutar a característica de um animal para desenhá-lo. Vá descrevendo cada uma das características deixando que desene. Terminada a tarefa, confira se o animal desenhado se parece com o descrito, revelando o nome

dele. Pergunte se não teria sido melhor se tivesse lido toda a descrição e, sabendo qual era o animal, ela tivesse então desenhado.

Converse com a criança sobre a necessidade de ouvir tudo o que uma pessoa está dizendo antes de reagir ou responder. Diga que muitas vezes não entendemos completamente o que está sendo dito, pois não vivemos as mesmas experiências das outras pessoas e, às vezes, isso também pode acontecer conosco e não sermos compreendidos/as. Afirme que, quando não entendemos bem, podemos perguntar para tirar as dúvidas. Pois o mais importante é que a mensagem seja entendida por todos/as que participam de um diálogo. Ore com a criança, pedindo a Deus que a ensine a ouvir as pessoas e falar de forma a ser sempre bem entendido/a.

Rogéria de Souza Valente Frigo  
Departamento Nacional de Trabalho com Crianças





# 10 DICAS PARA SE PREVENIR E COMBATER O MOSQUITO AEDES AEGYPTI



**1. USAR REPELENTE PARA SE PREVENIR.**



**2. EVITAR ACÚMULO DE ÁGUA PARADA NOS ESPAÇOS EXTERNOS DA IGREJA OU RESIDÊNCIA.**



**3. COLOCAR AREIA NOS VASOS DAS PLANTAS.**



**4. COLOCAR TELAS EM PORTAS E JANELAS.**



**5. CUIDADO AO DESCARTAR O LIXO.**



**6. USAR PRESERVATIVO SE SEU CÔNJUGE APRESENTAR SINTOMAS DO VÍRUS ZIKA.**



**7. REMOVER FOLHAS E GALHOS DAS CALHAS COM FREQUÊNCIA.**



**8. GUARDAR GARRAFAS VAZIAS DE CABEÇA PARA BAIXO.**



**9. MANTENHA BEM TAMPADOS TONÉIS E BARRIS D'ÁGUA.**



**10. DESCARTAR PNEUS EM LOCAIS PRÓPRIOS DE LIMPEZA URBANA.**